



**AVALIAÇÃO DAS
ESTRATÉGIAS DO
AGRUPAMENTO**

**Análise de dados
das estratégias do
Plano de Melhoria**

2016/17

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Celeirós elencou, no seu **Plano de Melhoria**, um conjunto de estratégias de promoção do sucesso educativo que incidem nas dimensões de melhoria “**Elevados Padrões Académicos**” e “**Competências Sociais e Emocionais**”. Por seu lado, o seu **Projeto Educativo** também reforça a implementação de estratégias que visam a melhoria dos resultados no âmbito das aprendizagens dos alunos. Na linha do que se comprometeu nesses documentos, no horizonte temporal 2014-2017, o nosso agrupamento foca os seus esforços de melhoria nas seguintes áreas prioritárias:

- a) A **monitorização sistemática das estratégias** definidas para a prevenção de incidentes perturbadores e de ruído na sala de aula, de modo a promover ambientes propícios à aprendizagem.
- b) O aprofundamento da monitorização da eficácia das medidas de promoção do sucesso e da análise e reflexão sobre os fatores internos explicativos do (in)sucesso, em ordem à **melhoria do desempenho dos alunos**, particularmente em Matemática e em Português do 9.º ano.
- c) Os mecanismos de acompanhamento e de supervisão da atividade letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da **qualidade de ensino** e de **desenvolvimento profissional**.
- d) A definição de metas mensuráveis no **projeto educativo** que facilitem a sua avaliação.
- e) O desenvolvimento do processo de **autoavaliação**, com consequentes planos de ação, visando a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

O presente relatório apresenta informação sobre a avaliação das estratégias a realizar no final dos períodos letivos, nomeadamente:

- a) **Grupos de homogeneidade** a Matemática;
- b) Funcionamento da **Sala de estudo**;
- c) **Ocupação Temporária de Alunos**;
- d) Concurso “**Um, dois, três, num minuto lê!**”;
- e) **Concurso de Ortografia**;
- f) Concurso **Operações e tabuadas**;
- g) **Jogo do Enigma/problemas/desafios**;
- h) Projeto **HypatiaMat**;
- i) Valorização dos **trabalhos de casa**;
- j) **Prémio celeiros.com(portamento)**;
- k) Participação imediata ao EE da **ordem de saída da sala de aula via SMS**;
- l) **Assembleias de turma**.

A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: APRENDIZAGENS

1. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria

1.1 Grupos de homogeneidade a Matemática

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores de Matemática	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxa de Sucesso Nível médio atingido	Pautas de avaliação Atas

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Ponto da situação

ANO	Situação inicial		
	M1	M2	M3
6º	20	32	30
Total	20	32	30

ANO	Situação atual		
	M1	M2	M3
6º	20	34	28
Total	20	34	28

Constata-se que a transição de grupo de homogeneidade é residual. Verifica-se um acréscimo de dois alunos no grupo M2 e um decréscimo de dois alunos no grupo M3.

1.2. Funcionamento da Sala de estudo

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores	Ao longo do ano	Final do ano	Taxa de utilização	Registos de frequência Registos de frequência Questionário

A sala de estudo funcionou durante o 1º período de 2016/2017 em regime de frequência não obrigatória. Foram disponibilizadas doze horas semanais e estiveram envolvidos sete docentes das áreas disciplinares de Português; Matemática; História e Geografia.

Frequência da sala de estudo (nº de alunos)						2016/17	2015/16	2014/15
Ano	Turmas	1º Período	2º Período	3º Período	Por turma	Por ano de escolaridade	Por ano de escolaridade	Por ano de escolaridade
5º	A	41			41	0	3/37	0
	B	81			81			
	C	5			5			
	D	17			17			
Por período/ano		144	0	0				
6º	A	3			3	0	4/37	5
	B	9			9			
	C	0			0			
	D	17			17			
Por período/ano		29	0	0				
7º	A	47			47	0	0/20	25
	B	68			68			
	C	38			38			
	D	34			34			
	E	45			45			
Por período/ano		232	0	0				
8º	A	0			0	0	16/138	222
	B	0			0			
	C	1			1			
	D	24			24			
	E	12			12			
Por período/ano		37	0	0				
9º	A	8			8	0	4/101	24
	B	0			0			
	C	6			6			
	D	0			0			
	E	8			8			
Por período/ano		24	0	0				
Total por período		463	0	0				

A partir dos dados obtidos, destaca-se a frequência dos alunos de 7º ano à sala de estudo (232 alunos face a 20 e 25 nos dois últimos anos letivos). De referir ainda, o reduzido número de alunos de 8º e 9º anos que frequentaram a sala de estudo. Contudo a frequência neste ano letivo é muito superior à do ano letivo transato, contando com 463 alunos contra os 27 alunos, no mês período de tempo e com o mesmo número de horas de sala de estudo disponibilizadas.

1.3. Ocupação Temporária de Alunos

A ocupação temporária de alunos surge na emergência de, não só ocupar os alunos na ausência do professor, mas, também, de os acompanhar e orientar no sentido de melhorarem os seus resultados académicos e de os motivar para o estudo e para a leitura.

Frequência da OTA (nº de alunos)				
Ano	1º período	2º período	3º período	Total por ano de escolaridade
5º	74			74
6º	0			0
7º	19			19
8º	10			10
9º	8			8
Por	111	0	0	111

A comparação destes dados não pode ser feita com o período homólogo do ano transato, uma vez que, este ano letivo a OTA não é de frequência obrigatória. Assim, destaca-se a adesão dos alunos de 5º ano e 7ºano. De referir ainda que, o 6º ano não regista a frequência de qualquer aluno.

1.4. Concursos e Projetos

1.4.1. Concurso “Um, dois, três, num minuto lê!”

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Português	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso “1,2,3 num minuto lê!” - 4º e 5º anos %							
Ano	Escola/Turma	Conseguiu	Não conseguiu	Ano	Escola/Turma	Conseguiu	Não conseguiu
3º	Cruz A	75,0	25,0	4º	Cruz	100,0	0,0
	Cruz B	53,8	46,2		-----	-----	-----
	Escudeiros	75,0	25,0		Escudeiros	90,0	10,0
	Figueiredo	72,2	27,8		Figueiredo	100,0	0,0
	Garapôa	70,0	30,0		Garapôa	85,0	15,0
	Guisande	80,0	20,0		Guisande	86,0	14,0
	Média	79,8	20,2		Média	95,0	5,0
Média 1º período (2015/16)	94,0	6,0	Média 1º período (2015/16)	87,0	13,0		

Os resultados do concurso “Um, dois, três, num minuto lê!” revelam que 87,4 % (79,8%, 3º ano; 95%, 4º ano) dos alunos dos 3º e 4º anos conseguem ler um texto com articulação correta e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 e 100 palavras, respetivamente.

Em relação ao primeiro período do ano letivo transato, constata-se, no 4º ano, uma melhoria de 8%. Por outro lado, no 3º ano, a percentagem de alunos que conseguiram ler o texto é significativamente inferior (-14,2%). Regista-se, nesta competência, uma evolução positiva do 3º para o 4º ano (+15,2%).

A turma da Cruz (B - 3º ano) destaca-se pelos resultados menos satisfatórios, sendo que apenas 53,8% dos alunos conseguiram ler o texto segundo os critérios referidos. No 4º ano, todos os alunos da Cruz e de Figueiredo obtiveram sucesso no concurso.

Concurso “1,2,3 num minuto lê!” - 5º e 6º anos %							
Ano	Turmas	Conseguiu	Não conseguiu	Ano	Turma	Conseguiu	Não conseguiu
5º	A	72,7	27,3	6º	A	65,0	35,0
	B	70,0	30,0		B	81,0	19,0
	C	70,0	30,0		C	80,0	20,0
	D	80,0	20,0		D	71,4	28,6
	Média	73,2	26,8		Média	74,4	25,6
Média 1º período (2015/16)	64,7	35,3	Média 1º período (2015/16)	74,0	26,0		

No 2º ciclo, 73,8% dos alunos (5º ano, 73,2%; 6º ano, 74,4%) conseguem ler um texto com articulação e entoação corretas e a uma velocidade de leitura de, no mínimo, 140 palavras (5º ano) e 150 palavras (6º ano). Destacam-se as turmas D do 5º ano e B e C do 6º, nas quais cerca de 80% dos alunos conseguiram ler segundo os mesmos critérios. Por outro lado, apenas 65% dos alunos da turma A do 6º ano obtiveram sucesso.

Regista-se, nesta competência, uma evolução positiva ligeira do 5º para o 6º ano (+1,2%), menos visível do que no ano letivo transato (+9,3%). Também se observa no 5º ano uma melhoria em relação ao 1º período do ano letivo anterior (+5,5%). No 6º ano, -0,4% dos alunos conseguiram ler o texto segundo os critérios definidos.

1.4.2. Concurso de Ortografia

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Português	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso de Ortografia – 3º e 4º anos %					
Concurso	Ano	Escola/Turma	conseguiu	Não conseguiu	
1º	3º	Cruz A	87,5	12,5	
		Cruz B	100,0	0,0	
		Escudeiros	91,7	8,3	
		Figueiredo	88,9	11,1	
		Garapôa	100,0	0,0	
		Guisande	80,0	20,0	
			Média	92,9	7,1
	4º	Cruz	92,0	8,0	
		Escudeiros	90,0	10,0	
		Figueiredo	96,2	3,8	
		Garapôa	84,6	15,4	
		Guisande	71,4	28,6	
			Média	90,1	9,9
2º	3º	Cruz A	87,5	12,5	
		Cruz B	100,0	0,0	
		Escudeiros	91,7	8,3	
		Figueiredo	100,0	0,0	
		Garapôa	100,0	0,0	
		Guisande	87,5	12,5	
			Média	96,4	3,6
	4º	Cruz	96,0	4,0	
		Escudeiros	100,0	0,0	
		Figueiredo	92,3	7,7	
		Garapôa	76,9	23,1	
		Guisande	100,0	0,0	
				Média	92,6
			Média Global	93,0	7,0
		Média 1º período (2015/16)	75,0	25,0	

Os resultados dos concursos de ortografia realizados no 1º período revelam que nos 3º e 4º anos escrevem com correção na ortografia 92,6% dos alunos (94,6%, 3º ano; 91,4%, 4º ano).

A correção ortográfica é visível nestes anos, sendo que apenas a turma de Guisande do 4º ano concentra uma percentagem menos satisfatória de alunos que registaram mais do que 4 erros em 50 palavras no primeiro concurso (71,4%). Os alunos da turma do 4º ano da Garapôa também revelaram valores menos satisfatórios no segundo concurso (76,9%).

Considerados os resultados do 1º período do ano transato, observa-se que o número de alunos que escrevem com correção aumentou consideravelmente (+18%).

Concurso de Ortografia – 5º e 6º anos %						
Concurso	Ano	Turma	0 erros	1 a 3 erros	4 a 8 erros	> 9 erros
1º	5º	A	0,0	50,0	31,8	18,2
		B	4,0	64,0	20,0	12,0
		C	0,0	40,0	50,0	10,0
		D	5,0	60,0	35,0	0,0
		Média	2,3	53,5	34,2	10,1
	6º	A	0,0	5,0	45,0	50,0
		B	0,0	28,6	47,6	23,8
		C	5,0	20,0	55,0	20,0
		D	0,0	28,6	28,6	42,8
		Média	1,3	20,6	44,0	34,2
2º	5º	A	13,6	22,7	40,9	22,7
		B	4,2	54,2	29,2	12,5
		C	15,0	55,0	15,0	15,0
		D	10,5	47,4	36,8	5,3
		Média	10,8	44,8	30,5	13,8
	6º	A	0,0	10,0	50,0	40,0
		B	0,0	4,8	57,1	38,1
		C	0,0	15,0	45,0	40,0
		D	0,0	4,8	33,3	61,9
		Média	0,0	8,7	46,4	45,0
	Média Global			3,6	31,9	38,8
Média 1º período (2015/16)			4,9	24,1	53,5	17,7

Nos 5º e 6º anos escrevem com correção na ortografia (0 erros em 20 palavras) 3,6% dos alunos, e com alguma correção (1 a 3 erros em 20 palavras), 31,9%. Estes valores dão conta de um ligeiro agravamento nesta competência em relação aos resultados obtidos no 1º período do ano letivo anterior (-1,3%, 0 erros; -7,5%, 1 a 3 erros; +14,7%, 4 a 8 erros; -8,1%, > 9 erros).

No 5º ano, os resultados obtidos são os seguintes (média dos dois concursos): escrevem com 0 erros em 20 palavras, 6,64% dos alunos; 1 a 3 erros, 49,2%; 4 a 8 erros, 32,4%; mais de 9 erros, 12,0%. No 6º ano escrevem com 0 erros em 20 palavras, 0,7% dos alunos, 1 a 3 erros, 14,7%; 4 a 8 erros, 45,2%; mais de 9 erros, 39,6%.

No 5º ano, mais de metade dos alunos da turma C escreveram com mais de 3 erros no primeiro concurso realizado. O mesmo resultado foi observado na turma A no segundo concurso. A mesma incorreção é verificada no 6º ano em todas as turmas e em ambos os concursos. Neste contexto, os

resultados mais satisfatórios foram atingidos apenas pelas turmas do 5º ano, nomeadamente as B e D no primeiro concurso e C no segundo.

1.4.3. Concurso Operações e tabuadas

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º e 2º ciclos	Professores titulares de turma e de Matemática	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Concurso Operações e Tabuadas – 3º e 4º anos %				
Concurso	Ano	Escola/Turma	Conseguiu	Não Conseguiu
1º	3º	Cruz A	68,8	31,2
		Cruz B	100,0	0,0
		Escudeiros	83,3	16,7
		Figueiredo	100,0	0,0
		Garapôa	85,0	15,0
		Guisande	100,0	0,0
		Média	88,1	11,9
	4º	Cruz A	92,0	8,0
		Escudeiros	80,0	20,0
		Figueiredo	88,5	11,5
		Garapôa	77,0	23,0
		Guisande	100,0	0,0
		Média	87,7%	12,3%
		2º	3º	Cruz A
Cruz B	100,0			0,0
Escudeiros	100,0			0,0
Figueiredo	100,0			0,0
Garapôa	100,0			0,0
Guisande	100,0			0,0
Média	97,6			2,3
4º	Cruz		96,0	4,0
	Escudeiros		90,0	10,0
	Figueiredo		96,2	3,8
	Garapôa		100,0	0,0
	Guisande		100,0	0,0
	Média		96,3	3,7
	Média Global		92,4	7,6
Média 1º período (2015/16)	86,5		13,5	

O sucesso obtido neste concurso é bastante satisfatório, registando-se uma evolução positiva em relação ao ano letivo transato (+3,9%). 92,4% dos alunos resolveram com sucesso as operações, tendo o mesmo sido alcançado por 86,5% em 2015/16.

No primeiro concurso, 88,1% dos alunos conseguiram resolver as operações/enigmas, e no segundo, o sucesso é de 97,6%. Quanto ao 4º ano, 87,7% dos alunos resolveram as operações no primeiro concurso, e 96,3% no 2º.

As turmas da Cruz (B) do 3º ano e de Guisande do 4º dão conta dos melhores resultados (100% dos alunos conseguiram em ambos dos concursos). Destaca-se apenas a turma da A da Cruz do 3º ano com valores percentuais mais baixos de alunos que resolveram as operações/enigmas do primeiro concurso (66,8%).

1.4.4. Jogo do Enigma/problemas/desafios

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º ciclo	Professores titulares de turma	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Jogo do Enigma/Problemas/Desafios – 3º e 4º anos %				
Concurso	Ano	Escola/Turma	Conseguiu	Não Conseguiu
1º	3º	Cruz A	68,8	31,2
		Cruz B	53,8	46,2
		Escudeiros	75,0	25,0
		Figueiredo	38,9	61,1
		Garapôa	50,0	50,0
		Guisande	80,0	20,0
		Média	57,1	42,9
	4º	Cruz	72,0	28,0
		Escudeiros	50,0	50,0
		Figueiredo	73,0	27,0
		Garapôa	61,5	38,5
		Guisande	57,0	43,0
		Média	65,4	34,6
	2º	3º	Cruz A	62,5
Cruz B			61,5	38,5
Escudeiros			8,3	91,7
Figueiredo			72,2	27,8
Garapôa			80,0	20,0
Guisande			80,0	20,0
Média			61,9%	38,1%
4º		Cruz	80,0	20,0
		Escudeiros	90,0	10,0
		Figueiredo	96,1	3,9
		Garapôa	38,5	61,5
		Guisande	86,0	14,0
		Média	80,2	19,8
Média Global			66,1	33,9
Média 1º período (2015/16)			67,8	32,2

O sucesso obtido nos jogos realizados é satisfatório. No primeiro, a percentagem de alunos que acertaram situa-se entre 57,1% (3º ano) e 65,4% (4º ano), observando-se uma melhoria significativa no segundo jogo do 4º ano (+20,6%).

Na análise dos resultados por turma, constata-se que a de Guisande obteve os melhores resultados no 1º jogo (80%). As turmas do 4º ano também alcançaram bons resultados no 2º jogo, com exceção da de Garapôa (apenas 38,5% conseguiu resolver com sucesso o jogo).

Por fim, refere-se que os valores dos concursos realizados neste período são ligeiramente menos satisfatórios do que os do ano letivo anterior (-1,7%).

1.4. Projeto HypatiaMat

Dimensão de melhoria	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	2º e 3º ciclos	Professores de Matemática e BE	Ao longo do ano	Final dos períodos	Taxas de Sucesso Nível médio atingido N.º de alunos envolvidos	Ata Grelhas de Registos de avaliação Registos de participação

No 1º período, do **total de 475 alunos**, dos 2º e 3º ciclos, o projeto envolveu **140 alunos**, com **361** registos de participação. O processo integra uma ficha de registo das atividades que o aluno realizou e da avaliação das mesmas onde se apurou que, em todos os registos de participação, todos afirmaram ter aprendido algo. Comparativamente com o período homólogo do ano transato verificou-se um **decrécimo de 80 alunos** e de **166 registos**. Esta diminuição tem como principal fundamento o facto de no presente ano os alunos não frequentarem atividades de OTA na BE.

No sentido de aumentar a motivação e participação dos alunos, a equipa propôs aos docentes do grupo de Matemática que a participação dos mesmos, no projeto, passasse a ser considerada como trabalho autónomo e contabilizada no processo de avaliação. Para o efeito, a ficha de registo e avaliação das atividades foi reformulada, de forma a monitorizar a frequência e as atividades realizadas.

5ºANO				6º ANO			
Nº de alunos/Nº de frequências							
A	B	C	D	A	B	C	D
16/47	18/68	17/56	13/43	10/37	10/13	3/5	13/26

Total de alunos = 64

Total de alunos = 36

Total de frequências = 214

Total de frequências = 82

7ºANO					8ºANO					9ºANO				
Nº de alunos/Nº de frequências														
A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
11/19	8/17	1/1	8/9	1/1	1/5	2/2	0	0	6/8	0	0	1/1	1/3	0

Total de alunos= 29

Total de alunos = 9

Total de alunos = 2

Total de frequências =47

Total de frequências = 15

Total de frequências= 4

Constata-se o seguinte:

- 1) O número de alunos envolvidos e o número de frequências, no projeto HypatiaMat, neste ano letivo, está a diminuir relativamente ao ano transato;
- 2) O 2º ciclo continua a registar níveis mais elevados de participação que o 3º ciclo;
- 3) Continuam a destacar-se pelo nível mais elevado de participação as turmas de 5º ano;
- 4) Os alunos continuam a reconhecer que sempre que participam no projeto aprendem algo e continuam, também, a ser de opinião que projeto HypatiaMat representa um dos fatores favoráveis à melhoria das suas aprendizagens, na disciplina de Matemática.

Nível de participação nas Atividades Realizadas na Biblioteca

Atividade	nº de frequências
Estudar (trabalho autónomo)	970
Fazer trabalhos e pesquisar no PC e em documentos físicos	3268
Trabalhar em tempo de aula/participar em atividades do PAA	871
Ler + requisitar e devolver livros	532
Jogar no computador	184
Ver filme	205

Dos registos representados neste quadro pode constatar-se:

- 1) A frequência com que os alunos vão à BE, de forma voluntária, é muito elevada;
- 2) O índice de frequências dos alunos para fazerem trabalhos e realizarem pesquisas, quer em documentos em suporte físico, quer em suporte digital, é muito significativo – **3268 registos**.

1.5. Valorização dos trabalhos de casa

Dado que os trabalhos de casa não são de carácter obrigatório este ano letivo, não há registos de incumprimentos.

B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: COMPETÊNCIAS SOCIAIS

1. Impacto das estratégias definidas no Projeto Educativo e no Plano de melhoria

1.1 Prémio celeiros.com(portamento)

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	1º, 2º e 3º ciclos	Direção, PPT e DT	Final dos períodos	Final do ano	Número de alunos com distinção	Atas Inquérito

Prémio Celeiros.com(portamento)																					
(nº de alunos propostos)																					
1º Ciclo	1º ano	Tª	1P	2P	3P	2º ano	Tª	1P	2P	3P	3º ano	Tª	1P	2P	3P	4º ano	Tª	1P	2P	3P	
		AC	0				AC	3				AC	6				AC	3			
		AE	4				AE	2				AE	6				AE	6			
		AF	5				AF	5				AF	2				AF	6			
		AG	5				AG	1				AG	3				AG	2			
		APG	2				APG	2				APG	2				APG	2			
Total		16	0	0	Total		13	0	0	Total		19	0	0	Total		19	0	0		
																		Total do 1º ciclo:			67
2º Ciclo	5º ano	Tª	1P	2P	3P	6º ano	Tª	1P	2P	3P											
		A	4				A	2													
		B	6				B	5													
		C	4				C	8													
		D	1				D	3													
		Total		15	0		0	Total		18	0	0									
																		Total do 2º ciclo:			33
3º Ciclo	7º ano	Tª	1P	2P	3P	8º ano	Tª	1P	2P	3P	9º ano	Tª	1P	2P	3P						
		A	3				A	6				A	2								
		B	7				B	2				B	9								
		C	4				C	7				C	6								
		D	3				D	2				D	4								
		E	1				E	7				E	1								
Total		18	0	0	Total		24	0	0	Total		22	0	0							
																		Total do 3º ciclo:			64

Esta estratégia tem um impacto bastante positivo nos Encarregados de Educação.

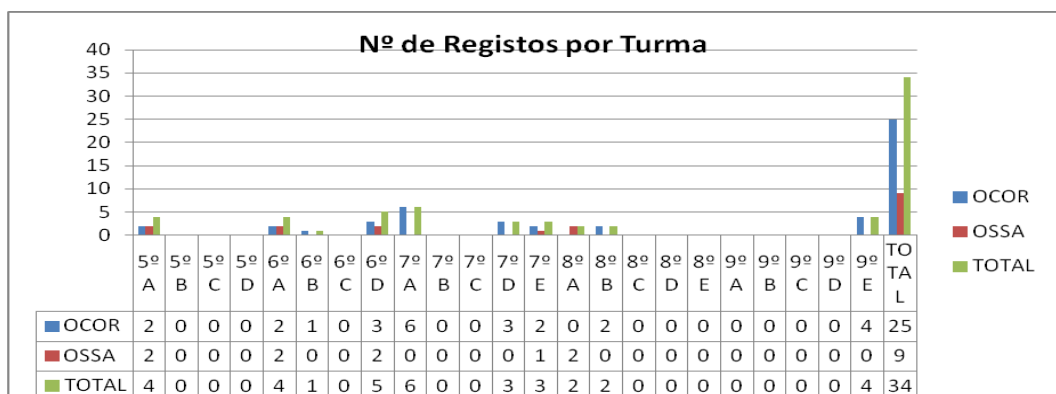
No 1º ciclo o total de alunos propostos no período homólogo do ano transato foi de 38, no 2º ciclo foi 26 e no 3º ciclo 62.

Constata-se que em todos os ciclos se registou um aumento de alunos propostos para o Prémio celeiros.com(portamento) comparativamente ao ano transato.

1.2. Participação imediata ao EE da ordem de saída da sala de aula via SMS

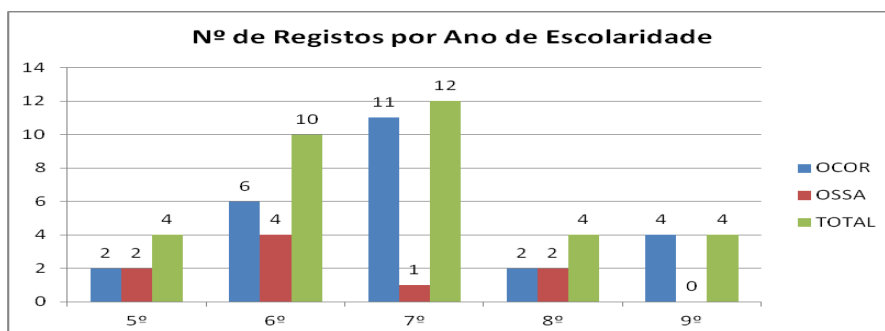
Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Elevados Padrões Académicos	1º, 2º e 3º ciclos	Direção PTT e DT	Ao longo do ano	Final do ano	Nº de reuniões Nº de elementos presentes Grau de satisfação dos destinatários	Atas Grelhas de registo Questionário

*Estratégia definida no Plano de Melhoria



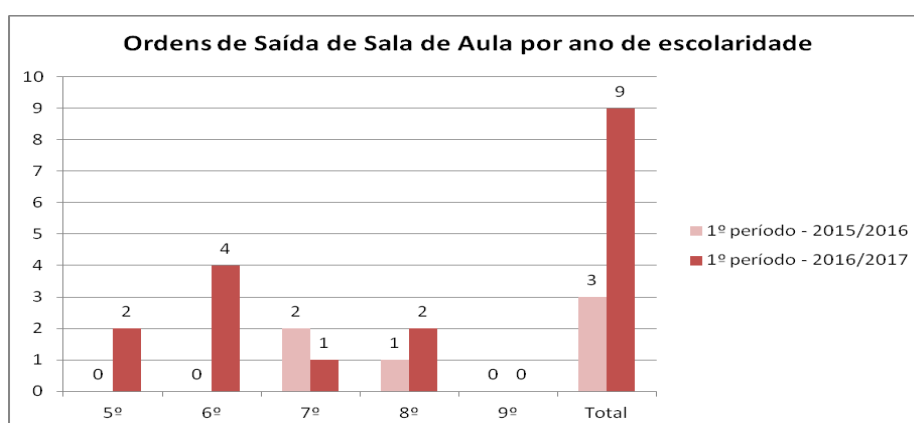
Neste registo, destaca-se a turma A do 7º pelo número de ocorrências (6).

A turma A do 5º ano, regista 4 ocorrências.

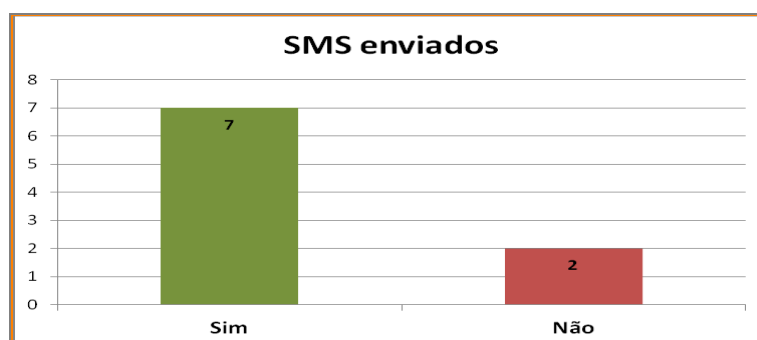


Neste gráfico, destaca-se o 7º ano, uma vez que apresenta a maior incidência de ocorrências (11).

O 6º ano regista a maior incidência de ordens de saída da sala de aula(4).



Neste estudo comparativo entre o 1º período de 2015/2016 e o mesmo período do corrente ano letivo, constata-se que o número de ordens de saída de sala de aula aumentou bastante. De um total de 3 no 1º período de 2015/2016 para 9 no 1º período deste ano letivo. Apenas no 7º ano se registou um decréscimo nas OSSA.



No ano letivo de 2015/2016 não foram enviados SMS no período homólogo uma vez que o sistema ainda não estava operacional. Os dois SMS não enviados correspondem ao início do ano em que o sistema ainda não estava operacional.

Ordens de saída de sala de aula por ano de escolaridade Comparação homóloga com os mesmos momentos do ano letivo anterior							
Período/ano letivo		Anos de escolaridade					Total
		5º	6º	7º	8º	9º	
Total	1º - 2013/2014	1	10	2	6	4	23
	1º - 2014/2015	3	14	3	3	7	27
	1º - 2015/2016	0	0	2	1	0	3
	1º - 2016/2017	2	4	1	2	0	9

Nesta tabela, podemos considerar que há uma tendência para as situações de carácter disciplinar se concentrarem nas turmas do 6.º ano.

Na globalidade o nº de OSSA este ano letivo aumentou relativamente ao ano transato, é no entanto, um aumento pouco significativo.

1.3. Assembleias de turma

Dimensão de melhoria*	A quem se dirige	Quem implementa	Quando se implementa	Quando se avalia	Avaliação	
					Indicadores	Instrumentos
Competências sociais e emocionais	2º e 3º ciclos	DT	Uma vez por mês	Final do ano	Número de reuniões	Atas Sumários

*Estratégia definida no Plano de Melhoria

Número de Assembleias de Turma realizadas				
Turma	1º Período	2º Período	3º Período	Total
5º A	2			2
5º B	3			3
5º C	3			3
5º D	3			3
6º A	3			3
6º B	3			3
6º C	4			4
6º D	4			4
7º A	3			3
7º B	3			3
7º C	3			3
7º D	3			3
7º E	4			4
8º A	3			3
8º B	3			3
8º C	3			3
8º D	3			3
8º E	3			3
9º A	3			3
9º B	3			3
9º C	3			3
9º D	3			3
9º E	3			3

Verifica-se que foram atingidos os objetivos definidos no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo relativamente ao número de Assembleias de Turma a realizar por período.

Considerações finais:

1. Constata-se que a transição de grupo de homogeneidade é residual.
2. O número de alunos a frequentar a Sala de Estudo é bastante significativo;
3. No cômputo geral, os concursos aplicados às disciplinas de Matemática e Português no 1º e 2º ciclos, contribuem para a uma melhoria das aprendizagens nessas áreas;
4. O projeto **HypatiaMat** continuará a reforçar o processo de monitorização/avaliação do projeto e a aproveitar as atividades da OTA na BE para envolver um maior número de alunos dos anos com menor índice de participação;
5. Em todos os ciclos há um aumento no nº de alunos propostos para o prémio celeiros.com(portamento) relativamente ao período homólogo do ano letivo transato;
6. Regista-se um ligeiro aumento no nº de O SSA em quase todos os anos de escolaridade;
7. Foram atingidos os objetivos definidos no Plano de Melhoria e no Projeto Educativo relativamente ao número de Assembleias de Turma a realizar por período;
8. O Plano de Melhoria foi cumprido na íntegra neste 1º período.

A Equipa de Auto Avaliação